**Uma imagem contendo mesa, flor, água, vaso

Descrição gerada automaticamente**

**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

O tricolor paulista surgiu através da fusão de dois antigos clubes: o Paulistano, grande campeão no início do século XX e a Associação Atlética das Palmeiras, que **se uniram** **em 25 de janeiro de 1930** dando origem ao Clube Athlético São Paulo ou São Paulo da Floresta, como muitos o chamavam. No seu segundo ano de existência, o clube se consagrou campeão paulista. O São Paulo já era um gigante do futebol local, só que nem mesmo o clube imaginava onde iria chegar. Em 1935, o clube teve uma nova refundação. Isso ocorreu devido a uma crise política dentro da instituição. Alguns dirigentes não estavam contentes com a situação do futebol no país, tomando a atitude de sair do futebol e se unir com o Clube Regatas Tietê. Só que o futebol no tricolor resistiu, e em 4 de junho de 1935 alguns sócios refundaram o que foi chamado de Clube Atlético São Paulo, tornando-se posteriormente o grande **São Paulo Futebol Clube**. Surge então um gigante no futebol, com a tradição de colecionar títulos.

**A MOEDA QUE CAIU EM PÉ!**

De inquilino em um porão no centro da cidade, em 1936, a detentor de um dos maiores patrimônios do Brasil, atualmente, o caminho percorrido pelo clube foi árduo e repleto de histórias cativantes. Em meados dos anos 1940, o Tricolor batalhava para reconquistar o posto de grande potência no futebol paulista, outrora alcançado com o Esquadrão de Aço e o título do Campeonato Paulista de 1931.

Na reunião do conselho arbitral que definiria o regulamento do Campeonato Paulista de 1943, os presidentes dos times debateram normas e mais normas, detalhes após detalhes quando, encerrada a discussão, um dirigente teria afirmado que tudo aquilo não seria necessário, que bastaria jogar ao ar uma moeda para definir o vencedor daquele ano. Se ao cair desse “cara”, o campeão seria o Corinthians, se desse “coroa”, Palmeiras (até então os tradicionais favoritos). **“Mas e o São Paulo?”**  Questionaram-se, levando a dúvida também ao representante do Tricolor.  Na história, um dos cartolas rivais afirmou: **“Só se a moeda cair de pé!”**.

  Já na competição o SPFC estava invicto há 13 jogos e com uma sequência de 12 vitórias seguidas nesse cartel, o São Paulo assumiu a figura de favorito para a conquista do troféu de campeão. A decisão não seria na **“base da moeda”,** no final das contas.

A história da moeda, na “reviravolta” dessa situação, rapidamente veio à tona. O jornal O Esporte, de 1º de outubro, estampou em manchete: **“Essa moeda é capaz de cair de pé!”**. Na mesma manchete ressaltou que “Palmeirenses e corinthianos: unidos em um pensamento comum, a derrota do São Paulo FC”.

Nada mau para o Tricolor unir as duas faces da moeda, ditas sempre tão rivais. O Palmeiras, caso vencesse, proporcionaria um empate tríplice na primeira posição da tabela e forçaria a realização de um “Supercampeonato” junto ao Corinthians, que vencera os dois últimos confrontos dele. Ou seja, uma possível derrota são-paulina significaria um triangular envolvendo o “Trio de Ferro” para o desempate da questão.

Naquele dia 3 de outubro de 1943, o Pacaembu recebeu 50.143 torcedores ansiosos pela grande decisão, que era quase uma “revanche” do ano anterior. Embora o Municipal não estivesse completamente lotado, o “Choque-Rei” (Rivalidade entre o time do São Paulo e Palmeiras) bateu o recorde de bilheteria naquela competição. A partida preliminar, disputada pelos tricolores e alviverdes, terminou empatada em 1 a 1. O placar deu o título de campeão da categoria ao time do São Paulo, que estava invicto nesse torneio!

*“Acabou a marmelada*   
*Acredite quem quiser*   
*Até a macarronada foi comida de colher*   
*Ehhhhh, São Paulo! Campeão!*   
*A moeda caiu de pé!”*

A referência à “marmelada” foi uma resposta à incrível e absurda ideia que circulou entre torcedores de que o Tricolor “entregaria” o jogo, que se deixaria vencer pelo Palmeiras, para forçar a realização do tal Supercampeonato, o qual, imaginavam e justificavam, proporcionaria rios de dinheiro aos clubes.

“Clube da Fé”, “Soberano”, “O Mais Querido”, entre muitos outros apelidos, o São Paulo se destaca, cada apelido tem a sua grande história. São incontáveis os acontecimentos que escreveram a história do São Paulo, o único time campeão de todos os títulos já disputados, o SPFC “zerou o jogo” após ganhar a Copa do Brasil em 2023 contra o Flamengo. Que por sinal, bastava um empate para o São Paulo ser campeão. O tricolor na Copa do Brasil fez uma ótima caminhada, onde, disputou com seus rivais, sendo o Palmeiras na quarta de final e o Corinthians na semifinal. E assim completando a sua galeria de títulos. O tamanho que o São Paulo tem é incomparável em relação aos outros times brasileiros, o tricolor paulista se destaca, porque além de ter todos os títulos, tem um histórico de público nos jogos muito maior que times que são considerados com maior número de torcedores e tem o grande privilégio de nunca ter sido rebaixado, ele divide esse título com o Flamengo.

**COMO SURGIU A PAIXÃO PELO SÃO PAULO**

Nasci em uma família parcialmente são paulina, comecei a gostar do São Paulo ainda criança por influência do meu irmão Everton, ele é extremamente apaixonado pelo tricolor, no nível de participar da torcida organizada do São Paulo, a Independente, por ele ser meu único irmão, ele é uma referência para mim. Naquela época eu não acompanhava, mas torcia, por ser criança não entendia direito o que estava acontecendo no momento com o São Paulo, antes do SPFC entrar na seca de títulos por 13 anos, ele tinha ganhado o Campeonato Brasileirão em 2008, não lembro do título porque tinha 3 anos de idade. Com o passar dos anos, fui crescendo e entendendo melhor sobre o futebol, o que antes eu gostava comecei a amar, quando eu assistia o jogo nada mais importava, o sentimento é inexplicável, mesmo perdendo várias finais e me deixando muito triste, chorando no quarto, nunca deixei de amar e torcer pelo SPFC. Como diz aquele canto da Independente (Torcida Organizada do São Paulo)

“Porque São Paulo é sentimento  
Que jamais acabará”

 O São Paulo para mim é mais que um time de futebol, é mais do que 11 jogadores no campo atrás de uma bola, o São Paulo é **sentimento,** o jeito que esse time me faz bem muitas pessoas não conseguem. Muitos me caçoavam pelo SPFC estar na seca de títulos por 13 anos, falavam tanto dele, mas nunca deixei que esses comentários afetassem meu amor pelo São Paulo.

No dia 23 de maio de 2021, o São Paulo ganhou o Campeonato Paulista, ele venceu o Palmeiras no Morumbi, ganhando de 2 a 0. Nesse dia eu não estava em casa, então não vi o jogo, quando me avisaram que o São Paulo havia ganhado o Paulista, foi uma emoção tão grande que não pude contar a felicidade, o local que eu estava não podia fazer barulho, mas não me aguentei.

O título mais marcante foi a Copa do Brasil, porque era o único título que o São Paulo não tinha, sempre perdíamos, mas no ano de 2023 foi diferente. Com o Dorival Jr de técnico o São Paulo começa o campeonato no dia 11 de abril jogando contra o Ituano que deu empate, já no jogo de volta que ocorreu dia 25 de abril contra o Ituano o São Paulo ganha com o gol do Wellington Rato, garantindo a classificação do São Paulo para a oitava de final. O São Paulo enfrentou o Sport no dia 17 de maio e ganhou com dois gols, o primeiro do Luciano e o segundo do Marcos Paulo, no jogo de volta o São Paulo passa por um sufoco, pois o Sport faz 3 gols, se acabasse 3 a 0 o São Paulo seria eliminado, mas o Michel Araújo não deixou que isso acontecesse, somando os dois jogos (3 a 3), foi para os pênaltis e assim o São Paulo ganhou nos pênaltis. Na quarta de final, o jogo de ida foi dia 5 de julho contra o Palmeiras, o jogo acabou com 1 a 0 para o São Paulo, gol do Rafinha, no jogo de volta o São Paulo ganhou com 2 a 1, gol do Caio Paulista e David, assim indo para a semifinal. No dia 25 de julho o São Paulo joga contra o Corinthians, a ansiedade gritava até a hora do jogo. O jogo teve muitas emoções, mas acabou com 2 a 1 para o Corinthians, o gol foi do Luciano. No jogo de volta no dia 16 de agosto, eu estava tão ansiosa que não conseguia pensar em mais nada além do jogo, meu dia se resumiu a coração acelerado e no placar final, o São Paulo não poderia ser eliminado, eu ficaria devastada se isso acontecesse. O jogo foi no Morumbi, tudo estava tão lindo, a recepção da torcida com os jogadores foi incrível, mesmo que eu não tenha ido, pude sentir a energia que estava lá, estava tão ansiosa que não consegui assistir, fiquei trancada no quarto com medo do resultado, meu irmão me chamou quando o jogo acabou e o São Paulo ganhou de 2 a 0. Quando soube, eu gritei tanto que a minha mãe teve que brigar comigo, além da felicidade já comecei a pensar na final contra o Flamengo, eram tantos sentimentos que eu não sabia mais o que fazer. O jogo de ida contra o Flamengo, foi no Maracanã no dia 17 de setembro, estava sozinha em casa assistindo o jogo, estava muito nervosa, principalmente nos “quase gols” que estavam acontecendo. Até o Calleri fazer um gol de cabeça, gritei tanto na janela que os vizinhos saíram para fora, já estava sonhando com o título. A final foi no Morumbi no dia 24 de setembro, estava tão ansiosa que acordei de manhã, fui à casa do meu irmão assistir junto com eles, ambos estavam tão nervosos que não conseguíamos sentar-se no sofá. O jogo estava rolando e o coração a mil, mas por um erro o Flamengo faz um gol, a tristeza de passar por tudo isso e perder na final era tão frustrante, que desaminei, mas não fiquei assim por muito tempo, pois logo em seguida o Nestor fez um gol, esse gol eu só ajoelhei e comecei a chorar, o sonho tinha voltado, a felicidade no meu coração crescia cada vez mais. E depois de uns dolorosos 45 minutos depois, o juiz apitou o jogo e soltar o grito que estava preso a muito tempo. Meu irmão e eu fomos até um lugar onde tinha muitos torcedores do São Paulo e comemoramos muito. Esse dia eu fui extremamente feliz. Então sim, **o São Paulo é sentimento que jamais acabará!**

**OBJETIVO:**

Criar um site institucional

**JUSTIFICATIVA:**